



Universidade Federal
de São João del-Rei

Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste Dona Lindu - CCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - PPGCF

DISCIPLINA: Métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação aplicados à docência do ensino superior			SIGLA: MES
Curso: Mestrado em Ciências Farmacêuticas			
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Professora responsável: Angelita Cristine de Melo			
Nível: Pós-Graduação		Obrigatório ou optativa: optativa	
Área de Concentração: Educação/Planejamento educacional, ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem.			Pré-requisito: Não há
CARGA HORÁRIA			
Teórica: 15	Prática: 30 horas	Total: 45	Créditos: 3
EMENTA			
Aprendizagem por métodos ativos de ensino-aprendizagem e de avaliação, planejamento e a execução de ensino-aprendizagem por performance conforme paradigma da formação por competências da docência do ensino superior à estudantes da área de saúde.			
OBJETIVOS			
1) Formar docentes para o magistério superior, em nível intermediário, capazes de selecionar e aplicar métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação conforme nível de expertise do estudante, cenário de aprendizagem e objetivos instrucionais definidos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO¹			
Aula e data	Tipo		
Aula 1-4: 08 a 10/09	assíncrona		
Aula 5-8: 11 a 15/09	assíncrona		
Aula 9-10: 16/09 de 13 às 15h no link meet.google.com/inf-okuh-qkd	síncrona		
Aulas 11-16: 17 a 19/09	assíncrona		
Aulas 17-20: 23/09 de 13 às 15h no link meet.google.com/fyv-cgky-ghk	síncrona		
Aulas 22-27: 24 a 28/09	assíncrona		
Aulas 28-32: 29/09 a 03/10	assíncrona		
Aulas 33-44: 08/10 de 9 às 12h De 14 às 17h no link: meet.google.com/zme-jmcw-yhd 09/10 de 9 às 12h meet.google.com/mzv-qpex-jkb	síncrona		
Aulas 45: 10/10 até 23h:59min	assíncrona		
As aulas assíncronas ocorrerão por meio de envio de material e links de avaliação no Portal Didático da UFSJ. As aulas síncronas ocorrerão no Google Meet, links informados acima.			
<ul style="list-style-type: none">• Taxonomia de Bloom e Pirâmide de Miller no desenvolvimento de profissionais da saúde.• Níveis de expertise dos estudantes: métodos de ensino-aprendizagem, cenários de aprendizagem e métodos de avaliação• Delineando objetivos de aprendizagem.• Delineando objetivos de avaliação.• Competências profissionais iniciais: seleção e aplicação de métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação do estudante• Competências profissionais intermediárias: seleção e aplicação de métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação do estudante• Competências profissionais finais: seleção e aplicação de métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação do estudante• Plano de ensino e Plano de aula			
¹ O conteúdo teórico será trabalhado no formato <i>Mentoring Learning</i> no Portal Didático e estará disponível ao estudante a partir da segunda semana de aula e deve ser finalizado até ao primeiro dia de aula presencial.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Avaliação conforme parâmetros da Aprendizagem Baseada em Evidências, sendo 50% da nota atribuída para as atividades do <i>Mentoring Learning</i> no Portal Didático e o restante nas atividades presenciais.			
<ul style="list-style-type: none">• Técnica de avaliação e de <i>feedback</i> imediato• Avaliação global itemizada			



• Avaliação 360°

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(<https://amee.org/home>), An international association for medical Education (AMEE).

Airasian, P.W., 1991. Classroom Assessment Techniques,

Albuquerque, V.S. et al., 2008. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, 32(3), pp.356–362.

Aliaga, S., 2009. Taxonomia de Bloom. , pp.2–4.

Aparecida, N. & Berbel, N., 2007. A Metodologia da problematização com o Arco de Magueres e sua relação com os saberes de professores. Semina: Ciências Sociais e Humanas, 28(2), pp.121–146.

Association of American Colleges, 2014. Core entrustable professional activities for entering residency,

Berbel, N.A.N. & Gamboa, S.A.S., 2012. A metodologia da problematização com o Arco de Magueres. Filosofia e Educação, 3(2), pp.264–287.

Bloom, B.S. et al., 1956. Taxonomy of Educational Objectives,

de Bruin, A.B.H. et al., 2016. The impact of an online tool for monitoring and regulating learning at university: Overconfidence, learning strategy, and personality. Metacognition and Learning, p.23.

Burden, K. & Kearney, M., 2016. Future scenarios for mobile science learning. Research in Science Education, 46(2), pp.287–308.

Cambell, J. et al., 2013. A universal truth: No health without a workforce. Forum Report, Third Global Forum on Human Resources for Health, Recife, Brazil. Geneva, Global Health Workforce Alliance and World Health Organization, pp.1–104.

Cerqueira, J.J., Almeida, H. & Pêgo, J.M., 2012. O exame objectivo estruturado como metodologia de avaliação de competências: Princípios baseados na investigação em educação médica. Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho.

Chapman, A., 2006. Bloom ' s Taxonomy of Learning Domains - Cognitive, Affective, Psychomotor Domains - design and evaluation toolkit for training and learning. , pp.1–11.

Chiarella, T. et al., 2015. A pedagogia de Paulo Freire e o processo ensino-aprendizagem na educação médica. Revista Brasileira de Educação Médica, 39(3), pp.418–425.

Chickering, A.W. & Gamson, Z.F., 1987. Seven principles for good practice in Undergraduate Education. American Association of Higher Education Bulletin, 39, pp.3–7.

Clements, K.D.C., McArdle, G. & Cole, A.F., 2005. Portfolio assessment as an alternative appraisal method: A faculty perspective. , Online Sub, pp.828–834.

Colombo, A.A. & Berbel, N.A., 2007. A Metodologia da Problematização com o Arco de Magueres e sua relação com os saberes de professores. Semina: Ciências Sociais e Humanas, 28(2), pp.121–146.

Conselho Federal de Farmácia, 2016. Matriz de competências para a formação do farmacêutico na área de farmácia clínica. , pp.2–29.

Conselho Nacional de Educação, 2002. Resolução CNE/CES 2, de 19 de Fevereiro de 2002,



Coronel, D.A. & Silva, J.F., 2006. Os pressupostos políticos e educacionais de Paulo Freire: Um contraponto ao processo educacional inserido no contexto flobal e neoliberal. Seminário Nacional de Filosofia e Educação, 2, pp.1–12.

Corrêa, A.K. et al., 2011. Metodologia problematizadora e suas implicações para a atuação docente: relato de experiência. Educação em Revista, 27(3), pp.61–78.

Costley, K.C., Why Do We Have Theories ? , pp.1–6.

Cotta, R.M.M. & da Costa, G.D., 2016. Instrumento de avaliação e autoavaliação do portfólio reflexivo: Uma construção teórico-conceitual. Interface: Communication, Health, Education, 20(56), pp.171–183.

Cruess, R.L., Cruess, S.R. & Steinert, Y., 2016. Amending Miller's pyramid to include professional identity formation. Academic Medicine, 91(2), pp.180–185.

Domingos, F., 2006. Para uma teoria da avaliação formativa. Revista Portuguesa de Educação, 19(2), pp.21–50.

Dummer, T.J.B. et al., 2008. Promoting and assessing “deep learning” in geography fieldwork: An evaluation of reflective field diaries. Journal of Geography in Higher Education, 32(3), pp.459–479.

Epstein, R.M., 2007. Assessment in medical education. The new england journal of medicine, 356, pp.387–396.

Esmesr, E. et al., 2016. Perceptions of education faculty students on teaching methods and materials. Educational Research and Reviews, 10(12), pp.1093–1109.

Faculty, B., 2007. Guidelines for evaluating teaching. , 168, pp.21–24.

Ferraz, A.P.D.C.M. & Belhot, R.V., 2010. Taxonomia de Bloom: Revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. Gestão & Produção, 17(2), pp.421–431.

Freitas, R. aparecida M., 2011. ensino por problemas: uma abordagem para o desenvolvimento do aluno.

Furst, E.J., 1981a. Bloom ' s Taxonomy of Educational Objectives for the Cognitive Domain : Philosophical and Educational Issues. , 51(4), pp.441–453.

Galhardi, A.C. & Azevedo, M.M., 2013. Avaliações de aprendizagem: O uso da taxonomia de Bloom. VIII Workshop de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro Paula Souza, pp.237–247.

Gemignani, E.Y.M.Y., 2012. Formação de professores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem: Ensinar para a compreensão. Revista Fronteira das Educação, 1(2), pp.1–27.

Guskey, T.R., 2001. Benjamin S . Bloom ' s Contributions to Curriculum , Instruction , and School Learning. Annual Meeting of the American Education Research Association, p.23.

Jin, H.K. et al., 2017. The effect of communication skills training on patient-pharmacist communication in pharmacy education: a meta-analysis. Advances in Health Sciences Education, pp.1–20.

Joint Learning Initiative, 2004. Human resources for health - Overcoming the crisis,

Kolesnikova, I. V., 2016. Combined teaching method: An experimental study. World Journal of Education, 6(6), pp.51–59.



Krathwohl, D.R., 2002. A revision of Bloom's Taxonomy : An overview. *Theory into practice*, 41(4), pp.212–264.

Kubat, U., 2017. The opinions of pre-service science teachers on school practice. *European Journal of Education Studies*, 3(11), pp.469–482.

Lima, A.A. de & Vleuten, C. Van Der, 2011. Mini-CEX: A method integrating direct observation and constructive feedback for assessing professional performance. *Revista Argentina de Cardiologia*, 79(6), pp.531–536.

Lima, V.V. et al., 2015. Activators of processes of change: a proposal oriented to the transformation of educational practices and the training of health professionals. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(1), pp.279–288.

Lima, V.V., 2017. Espiral construtivista: Uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. *Interface: Communication, Health, Education*, 21(61), pp.421–437.

Llapa-Rodrigueza, E.O. et al., 2015. Avaliação da liderança dos enfermeiros por auxiliares e técnicos de enfermagem segundo o método 360o. *Rev Gaúcha Enferm*, 36(4), pp.29–36.

Magzoub, M.E.M.A. & Schmidt, H.G., 2000. A taxonomy of community-based medical education. *Academic Medicine*, 75(7), pp.699–707.

Marin, M.J.S. et al., 2010. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 34(1), pp.13–20.

Mello, L.I.A., John Locke e o individualismo liberal.

Mello, M.H.C.S., Quintella, H.L.M. de M. & Mello, J.C.C.B.S. de, 2004. Avaliação do desempenho de alunos considerando classificações obtidas e opiniões dos docentes. *Investigação Operacional*, 24(2), pp.187–196.

Melo, B. de C.M. & Sant'Ana, G., 2012. A prática da metodologia ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino-aprendizagem. *Comunicação, Ciência, Saúde*, 23(4), pp.327–339.

Miller, G.E., 1990. The assessment of clinical skills/ competence/performance. *Academic Medicine*, 65(9), pp.s63–s67.

Ministério da Educação, 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia e Odontologia,

Ministério da Educação, 2017. Resolução no 6, de 19 de Outubro de 2017,

Nigel Crisp, M.A. & Lindoln Chen, M.D., 2014. Global supply of health professionals. *The new england journal of medicine*, 370(950–7), pp.950–957.

Nowacki, A.S., 2013. Making the grade in a portfolio-based system: Student performance and the student perspective. *Frontiers in Psychology*, 4, pp.2–5.

Stanny, C.J., 2016. Reevaluating Bloom's taxonomy: What measurable verbs can and cannot say about student learning. *Education sciences*, 37(6), pp.2–12.

Taylor, D.C.M. & Hamdy, H., 2013. Adult learning theories : Implications for learning and teaching in medical education : AMEE Guide No . 83. *Medical Teacher*, 35, pp.1561–1572.

Turner, J.L. & Dankoski, M.E., 2008. Objective structured clinical exams : A critical review. *Family Medicine*,



Universidade Federal
de São João del-Rei

40(8), pp.574–578.

Vicente, J. & Montesinos, B., 2010. La simulación clínica como herramienta de evaluación de competencias en la formación de enfermería. In *Reduca*. pp. 549–580.

Wass, V. et al., 2001. Assessment of clinical competence. *Medical education quartet*, 357, pp.945–949.

Whittemore, R. & Knafl, K., 2005. The integrative review: Updated methodology. *Journal of advanced nursing*, 52(5), pp.546–553.

Xavier, L.N. et al., 2014. Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: Uma revisão integrativa. *S a N a R E*, 13(1), pp.76–83.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Hadley, D.E. et al., 2018. A pilot IPE workshop integrating OT, pharmacy, PT, and PA programs. *Currents in Pharmacy Teaching and Learning*, 10(2), pp.220–225.

Harden, R.M. et al., 1975. Assessment of clinical competence using objective structured examination. *British Medical Journal*, 1, pp.447–451.

Hay, M. et al., 2016. Selecting for a sustainable workforce to meet the future healthcare needs of rural communities in Australia. *Advances in Health Sciences Education*.

Holdsworth, S. & Thomas, I., 2015. A sustainability education academic development framework (SEAD). *Environmental Education Research*, pp.1–25.

[Http://www.oecd.org/education/database.htm](http://www.oecd.org/education/database.htm), Online Education Database.

[Https://eric.ed.gov/](https://eric.ed.gov/), Eric.

[Https://www.classbase.com](https://www.classbase.com), Classbase - Education Database.